

# ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS INDEXADAS NA BRAPCI

## BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON INFORMATION MANAGEMENT IN UNIVERSITY LIBRARIES INDEXED IN BRAPCI

Luciano Pereira dos Santos Cavalcante<sup>a</sup>  
Italo Teixeira Chaves<sup>b</sup>  
Maria Aurea Montenegro Albuquerque Guerra<sup>c</sup>

### RESUMO

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho se concentra em realizar a verificação do índice de publicação acerca da gestão da informação com ênfase nas bibliotecas universitárias, almejando compreender o estado da arte do referido tema a partir de análises bibliométricas realizada na Base de dados em Ciência da Informação (BRAPCI).

**Metodologia:** Para tanto, realizou-se um levantamento dos artigos, considerando todas as publicações em português sobre a temática em questão concernentes ao objeto de estudo. Desse modo, para aferir a relevância do assunto pesquisado na plataforma, foram levadas em consideração as variáveis como sexo, autor, publicadores e instituições, de modo a quantificar dados e atribuir métricas entre os mesmos.

**Resultados:** Foi observado que a temática Gestão da Informação em Bibliotecas Universitárias, apesar do teor de produção científica ser considerada baixa, apresentou uma predominância significativa entre autores do gênero feminino, observando-se que o levantamento médio anual feito entre autor/trabalho se mostrou com maior índice no ano de 2016. A maior parte dos estudos foram publicados em periódicos científicos e foi observado que a UFPA foi a instituição que mais publicou assunto a respeito do tema. Além disso, notou-se uma aproximação dos trabalhos com a gestão do conhecimento.

**Conclusão:** As tecnologias de informação e comunicação são elementos cada vez mais presentes nessas organizações e o fluxo informacional toma uma demasiada complexidade devido ao grande número de dados e informações. Emerge a necessidade de estudos, práticas e modelos de gestão da informação, para auxiliar as

---

<sup>a</sup> Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (PPGCI/UFC). Docente no curso de Administração da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Brasil. E-mail: luciano319690@gmail.com

<sup>b</sup> Mestrando em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB), João Pessoa, Brasil. E-mail: italochaves55@hotmail.com

<sup>c</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (PPGCI/UFC), Fortaleza, Brasil. E-mail: aurea.mguerra@gmail.com

bibliotecas em um cenário de competitividade e inovação.

**Descritores:** Gestão da Informação. Bibliotecas universitárias. Bibliometria. BRAPCI.

## 1 INTRODUÇÃO

Dentro do espectro da comunicação científica, é recorrente na sociedade contemporânea que usuários realizem buscas e pesquisas por documentos em diversos suportes (TRIGUEIROS, 2015). Assim, atualmente, as bases de dados se apresentam como uma estratégia de grande utilização para a repercussão dos achados científicos. Para tanto, recorre-se aos operadores booleanos, forma comumente utilizada para a captura de dados mais precisos. Autores como Bochner *et al.* (2014) advertem que essa estratégia pode ocasionar uma precisão da recuperação da informação, impactando nos custos-benefícios dos objetivos almejados.

Dessa forma, recorre-se a bibliometria e cientometria para realizar estudos métricos e descritivos quanto à informação científica de determinada área do conhecimento. Tavares e Celerino (2018, p. 11) consideram que a bibliometria “consiste na aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para a descrição da literatura, apresentando uma análise quantitativa da informação do documento”. Vanti (2011), busca esclarecer o conceito de cientometria, evidenciando que esta propõe analisar o progresso científico através da mensuração e quantificação de dados por meio dos indicadores bibliométricos, pelos quais podem contribuir para compreender o estado da arte das produções científicas em determinada temática. É preciso considerar, portanto que a diferença entre bibliometria e cientometria, segundo Camargo e Barbosa (2018, p. 113) é que “a primeira focaliza a produção, disseminação e uso da informação, enquanto a cientometria se concentra nas atividades que geram, propagam e utilizam a informação”

Nesse sentido, Ferreira e Maia (2013) apontam que a Gestão da Informação (GI) propõe a operacionalização e sistematização do arsenal informacional das instituições, sendo um dos pilares da vida acadêmica, além disso, Chaves *et al.* (2022, p. 3) complementam essa ideia ao afirmarem que

“Gestão da Informação toma rumos complexos no âmbito organizacional, incorporando várias possibilidades de aplicação”. A temática da GI vêm sendo objeto de pesquisa na Ciência da Informação a partir de diversos eixos, sejam em abordagem teóricas e conceituais ou pragmáticas e empíricas. Dentro desse campo de pesquisa, algumas unidades de informação se destacam, como o caso da biblioteca universitária, organização na qual o escopo desta pesquisa está direcionado.

Para captar as informações sobre a temática supracitada, é possível se utilizar das análises métricas como um binômio possível para obtenção de resultados eficazes. Direcionam-se, considerando isso, estudos que relacionam a GI no âmbito das bibliotecas universitárias, em diversas dimensões e contextos, os quais reconhecem a informação como um insumo fundamental nas BUs.

Considerando as possíveis contribuições que a bibliometria subsidiam para compreender o nível da produção científica, e o interesse dos pesquisadores sobre a temática gestão da informação no contexto das bibliotecas universitárias, a presente investigação levanta o seguinte questionamento: Qual o perfil e as características da produção científica sobre gestão da informação em bibliotecas universitárias indexadas na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) entre 2011 e 2022?<sup>1</sup>

Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho se concentra em realizar a verificação e análises do índice de publicação acerca da GI em bibliotecas universitárias, almejando compreender o estado da arte do referido tema a partir de análises bibliométricas. Como objetivos específicos a) a) identificar a produção sobre GI em bibliotecas universitárias indexada na BRAPCI; b) realizar um estudo bibliométrico visando identificar gênero, periódicos, ano de publicação, instituição; c) evidenciar as temáticas e objetivos trabalhados nas pesquisas.

---

<sup>1</sup> Uma primeira versão deste estudo foi apresentada no 8º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria

## **2 APLICAÇÕES E POSSIBILIDADES DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**

No âmbito da sociedade contemporânea, a informação tem sido um elemento essencial na consolidação do conhecimento e da comunicação entre os indivíduos. Silva e Duarte (2015a; 2015b) destacam que o atual panorama informacional se caracteriza pelas rápidas e constantes mudanças na administração institucional dialogando direta e indiretamente com fatores externos e gerando competitividade. Processos informacionais de uso, busca e apropriação da informação são diretamente afetados nesse contexto.

No tocante aos aspectos mencionados anteriormente, emerge a gestão da informação (GI) que se mostra como uma ferramenta gerencial de modo a proporcionar uma adequação dentro dos mecanismos de pesquisa e acessibilidade do conhecimento por parte dos interessados. Assim, Medeiros e Carvalho (2019, p. 4) compreende a GI como um amplo processo que se inicia na organização da informação, considerando aspectos internos e externos, isto é:

[...] a GI trabalha e organiza a informação desde a criação até o uso, permitindo a utilização quando for necessária. Cabe frisar que se destina a tratar de toda a informação de que a empresa dispõe e/ou precisa, seja interna ou externa, além do conhecimento explícito das pessoas.

Ao passo que Davenport (2002) esclarece que a GI traz à tona um caráter estratégico de estabelecer qualidade na informação que está sendo trabalhada, de forma a propiciar conformidade e adequação dentro dos critérios estabelecidos nas instituições em que se deve prezar pela adequação e padronização responsável conferindo uma adequada gestão informacional. Esse autor considera um modelo de ecologia informacional dentro das organizações, que em conjunto garantem qualidade e eficácia na gestão da informação.

Para Valentim (2020), a categorização da GI exerce no processo de sistematização do conhecimento uma correlação intrínseca com os mecanismos estratégicos direcionados para o usuário final que utiliza a informação disponibilizada, nos alerta ainda autora que, tais mecanismos ocorrem em um cenário onde deve ser considerado tanto as tecnologias de informação e

comunicação quanto a inteligência competitiva.

Logo, pondera Hoffman (2016, p. 37):

[...] a GI é amparada nos fluxos formais do conhecimento explícito, e atua no âmbito das informações registradas, com a prospecção, seleção e obtenção da informação num modelo sequencial envolvendo o mapeamento e identificação dos fluxos formais de informação, o tratamento, análise e armazenamento da informação, com apoio das TICs, a disseminação e mediação da informação ao usuário.

Ante ao exposto fica evidente que as TICs e a GI apresentam convergência ao passo que compreendem ser elementos essenciais na transformação do arsenal informacional em saber instituído, visando agregar o conhecimento dentro de um contexto demandado pela necessidade de informação. Uma vez que, ao atribuir as conceituações da GI no âmbito das TICs, indica um papel estratégico das instituições em otimizar o desempenho do conhecimento, contribuindo em diversos aspectos como a acessibilidade informacional.

Ainda nessa perspectiva, é factível que os dois componentes supracitados recaem no âmbito informacional como instrumentos que possibilitam o caráter mediador nas instituições fomentadoras do conhecimento, por meio da avaliação e execução das práticas gerenciais que tangem o armazenamento, tratamento e recuperação da informação, minimizando os erros dentro dos fluxos organizacionais, visando salvaguardar a fidedignidade do conhecimento produzido, ressaltando a importância que a informação de forma estratégica para pessoas de forma a contribuir no processo de tomada de decisão.

Choo (2003) estabelece que a GI se aplica nas organizações em diversas naturezas, na qual emergem práticas que visam enaltecer a adequação dos artefatos informacionais dentro de uma padronização visando a disseminação da informação e do conhecimento aos interessados. Assim, dentro dessa percepção, é necessário viabilizar ações estratégicas por meio dos conceitos no intuito de prover a adequada para a coleta e tratamento da informação com vistas à produção do conhecimento.

**Quadro 1 - Conceitos de gestão da informação**

AUTORES	CONCEITOS
White (1985)	Coordenação econômica, eficiente e efetiva da produção, do controle, do armazenamento e da disseminação da informação de fontes internas e externas para melhorar a competitividade da organização.
Davenport (2002)	Conjunto estruturado de atividades que incluem o modo com as empresas obtêm, distribuem e usam a informação e o conhecimento
Wilson (2002)	Aplicação dos princípios da administração a aquisição, organização, ao controle, a disseminação e ao uso da informação relevante para operar efetivamente as organizações.
Oliveira; Bertuccini (2003)	Instrumento estratégico necessário para controlar e auxiliar decisões através de melhorias no fluxo da informação, do controle, de análise e da consolidação da informação para os usuários
Leite (2011)	É o uso de tecnologias e técnicas para gerenciar, efetiva e eficientemente, recursos de informação afim de melhorar a tomada de decisão para alcançar os objetivos organizacional e estratégico
Duarte (2011)	Estudo dos processos organizacionais e a forma como a informação pode ser organizada armazenada, recuperada e utilizada para a tomada de decisão e para a construção do conhecimento.

**Fonte:** Adaptado de Monteiro e duarte (2019).

As práticas de GI também contemplam as bibliotecas universitárias, uma vez que elas possuem uma missão, que geralmente versa sobre como melhorar a sociedade onde está inserida a partir da criação de conhecimento. A declaração de uma missão é um discurso muito importante, pois representa o que é mais relevante nas ações de uma organização. É na missão que temos as primeiras impressões sobre como a biblioteca atua e como ela percebe a sua comunidade. A missão da biblioteca universitária nestes termos cria as condições para que a informação esteja acessível e recuperável. (GUERRA, 2019).

Faria e Gadelha (2016) chamam atenção para alguns elementos importantes da GI nesses ambientes: identificar propósitos da instituição, analisar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças e a partir disso, pode-se construir diretrizes estratégicas voltadas à GI.

As bibliotecas universitárias, neste contexto, apresentam na gênese de sua missão prover recursos informacionais para a comunidade acadêmica que em suma respalda na sociedade como um todo através de novas formas de

socialização do conhecimento.

Nascimento e Pinho (2018) apontam para a importância das bibliotecas universitárias em tornar acessível o arsenal informacional, onde o pragmatismo institucional se faz importante para a disseminação do conhecimento em suas múltiplas formas: seja por meio físico, digital circunscrevendo o papel mediador em seu caráter social, educacional e cultural.

Dentro dessa perspectiva o conceito de GI nas bibliotecas universitárias, sua prática e aplicabilidade se devem ao fato de haver dentro do aparato institucional recursos gerenciais que objetivem por meio das informações alcançar um resultado proposto. Dessa forma, Davenport (2002) argumenta que a gestão da informação se configura como um instrumento estratégico que viabiliza um diferencial competitivo no contexto mundial, uma vez que ainda para o mesmo autor a informação disponibilizada e retroalimentada estabelece acessibilidade por meio da informação disponível para os usuários.

### **3 PERCURSO METODOLÓGICO**

A pesquisa desenvolvida é de natureza descritiva quanto aos seus objetivos, conforme pontuações de Bufrem e Alves (2020), uma vez que busca delinear e detalhar a produção envolvendo a GI em bibliotecas universitárias indexadas nas BRAPCI, tendo a delimitação temporal demarcada com o ano inicial de 2011 e o final de 2022.

Utilizou-se uma abordagem de pesquisa quantitativa e qualitativa, sendo a primeira a partir da análise métrica, considerando algumas variáveis para estabelecimento de indicadores, a saber: ano das publicações, gênero dos pesquisadores, principais publicadores, Instituições e palavras-chave, as quais foram aferidas por meio de uma tabela descritiva, com o intuito de viabilizar a coleta de dados, construção de gráficos para a análise e, posteriormente, a discussão dos dados.

Assim, para a referida pesquisa, tem-se como critério de seleção a utilização do operador booleano AND, levando em conta que este operador proporciona a combinação de vários termos numa mesma pesquisa, possibilitando, ainda, a restrição do tema pesquisado.

Nesse sentido, a mensuração foi dividida em dois momentos: a princípio, observou-se os termos “Gestão da Informação” em conjunto com o operador AND e o termo “Bibliotecas Universitárias”, ambos os termos aspeados, para retornar o resultado sem derivações, recuperando 24 artigos e posteriormente realizou-se a mesma busca, mas sem as aspas, recuperando um total de 115 artigos. Foi considerado para ambas as pesquisas o período inicial de 2011 e o final de 2022, agregando publicações indexadas até o mês de novembro.

No segundo momento de análise, realizou-se um refinamento dentre os artigos encontrados, restringindo-se apenas à amostra de trabalhos que tratavam sobre GI no âmbito das Bibliotecas Universitárias. Nessa conjuntura, se evidencia a abordagem qualitativa da pesquisa, onde elegeu-se como critérios de exclusão artigos que não centralizasse a temática, como os estudos que discutiam gestão do conhecimento e avaliação no âmbito das unidades de informação, além dos artigos que não tinham como contexto a biblioteca universitária.

Buscou-se compreender quais as principais características dos estudos envolvendo a gestão da informação, possíveis interseções com outras áreas gerenciais, de modo a identificar possíveis tendências de pesquisa. Os textos selecionados para o corpus final bem como seus objetivos e abordagens serão descritos na seção seguinte.

#### **4 GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ANÁLISES A PARTIR DA BRAPCI**

Os trabalhos considerados aptos para compor a amostra convergem quanto ao objetivo geral deste estudo no que diz respeito à gestão da informação em bibliotecas universitárias. Entretanto existem as particularidades de cada estudo, demonstrando que as propriedades da gestão da informação perpassam temáticas envolvendo outras facetas da gestão, bem como das tecnologias de informação e comunicação. Com base nisso, o quadro 2 explicita as investigações que fazem parte dessa pesquisa e suas principais características.



**Quadro 2 - Trabalhos e suas características**

TÍTULO	CARACTERÍSTICAS
Los procedimientos de un sistema de gestión de información: Un estudio de caso de la Universidad de Cienfuegos	Estuda a Gestão da Informação por meio de processo e fluxos informacionais com destaque a um sistema de informação de biblioteca universitária de Cienfuegos.
Concepção de interfaces para <i>websites</i> de bibliotecas universitárias: projeto, elaboração e gestão de informação em meio digital	Contextualiza a gestão da informação no âmbito da criação de interface para <i>websites</i> nas etapas de projeto, elaboração e gestão. Destaca no estudo a gestão da informação digital.
Gestão da informação em bibliotecas universitárias: as práticas do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal De Goiás (Sibi/Ufg)	Evidencia as práticas, fragilidades e potencialidades da gestão do Sibi/UFG considerando o modelo de gestão da Informação de Choo.
Instrumento para diagnóstico da Gestão Da Informação E Do Conhecimento (GIC) para Bibliotecas Universitárias	Apresenta um modelo de gestão da informação e do conhecimento elaborado a partir de um estudo de caso em duas bibliotecas universitárias do Estado do Ceará
Proposta de um instrumento para diagnóstico da Gestão Da Informação e do conhecimento (GIC) de forma integrada para Bibliotecas Universitárias	Apresenta suportes para Gestão da Informação com base em indicadores que são indicados para verificação de processos bem como para o bibliotecário gestor.
A gestão da informação na biblioteca universitária como ferramenta auxiliar ao planejamento estratégico: um exemplo de análise de impacto	Discute relações entre Gestão da Informação e planejamento estratégico a partir de uma ferramenta de análise de impacto no âmbito da Ciência & Tecnologia.
Serviço de referência em Bibliotecas Universitárias: em busca da eficiência pela gestão da informação e do conhecimento.	Explana o desenvolvimento de um projeto que visa o melhor aproveitamento dos espaços das bibliotecas universitárias da UFPA, considerando aspectos da gestão da informação e do conhecimento.
Gestão do conhecimento em bibliotecas: o bibliotecário como gestor da informação e de recursos e serviços informacionais	Comenta sobre a gestão da informação e do conhecimento e a importância da atuação bibliotecária em mediar uma informação útil e transformadora nas unidades de informação.
Gestão da informação em bibliotecas universitárias: uma perspectiva dos usuários da biblioteca da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Estuda a gestão da informação pelo prisma dos usuários da biblioteca para identificar as potencialidades e a qualidade da prestação de serviços informacionais.
Gestão da segurança da Informação em bibliotecas: proposta de uma política de Segurança da Informação para a Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba	Pontua a gestão de segurança da informação como um viés da gestão da informação. Apresenta passos para criação de uma política de segurança da informação que contribua na rotina da biblioteca central da UFPB.
Bibliotecas universitárias e a gestão da informação para o usuário das bibliotecas dos polos da Educação à Distância	Relaciona aspectos da gestão da informação e da biblioteca universitária no tocante à organização e ao uso da informação, indicando alguns desafios às bibliotecas no tocante à Educação à Distância.

O processo de desbaste a luz da gestão da informação	Busca evidenciar a presença da gestão da informação no processo de desbastamento de coleções em uma biblioteca universitária a partir do modelo de Davenport.
A gestão de projetos em bibliotecas universitárias: análise sobre as práticas	Avalia a gestão de projetos como uma potencialidade estratégica dialógica com a gestão da informação em bibliotecas universitárias privadas de Recife.
Key factors for the design of integrated library systems in universities	Relaciona a gestão da informação em bibliotecas universitárias com os sistemas de automação de bibliotecas e os principais fatores para o bom uso do sistema e a consequente melhoria na GI.
Gestão da informação e gestão do conhecimento segundo o viés da mediação da informação: atividades realizadas na biblioteca e no arquivo universitários	Destaca como a gestão da informação pode ser uma forma de mediação indireta da informação. Ressalta a importância da biblioteca e do arquivo trabalharem em conjunto em suas atividades.
Gestão sistêmica de bibliotecas universitárias e o repertório científico sobre indicadores de gestão na Ciência da Informação	Apresenta um levantamento bibliográfico internacional sobre gestão sistêmica em BU. Contextualiza a GI no sistemismo com base nos fluxos informacionais.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

Foram coletados ao todo 16 trabalhos, os quais estão publicados entre 2012 e 2022 e estão melhor representados no gráfico 1. Considerando as principais características de cada estudo, nota-se que a GI se arrola a outras temáticas emergentes na Biblioteconomia e Ciência da Informação e potencializam, na biblioteca universitária, a construção do conhecimento científico em diversos prismas.

Há algumas convergências nas abordagens, sendo a primeira no tocante às tecnologias de informação e comunicação e aos sistemas de informação nas bibliotecas, percebidas nos trabalhos de Iglesias *et al.* (2012), Semeler (2013), Souza e Araújo (2017) e Cisneros-Corrales e Acosta-Lozano (2021). Esses autores demonstram por meio de suas pesquisas como a GI está sendo ligada aos diversos aspectos dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação, favorecendo melhorias organizacionais na biblioteca universitária. Essa aproximação da GI com as tecnologias favorece ainda para a ressignificação e fortalecimento de bibliotecas universitárias atualizadas e atraentes para o público, uma vez que oferece conteúdos para além do impresso.

Um outro ponto nítido nas características envolvem os processos cotidianos da biblioteca universitária e a forma como a GI contribui para o sucesso, eficácia e

eficiência destes. Santos *et al.* (2022) ressalta a importância da mediação da informação como contribuinte à GI, Medeiros e Carvalho (2019) apontam a possibilidade da GI no desbaste de acervo, além disso, a aderência às práticas de GI também dialogam com a gestão sistêmica (DORNELES; PRADO, 2022), a gestão de projetos (SILVA JÚNIOR *et al.*, 2020), tais entrelaçamentos possibilita um fortalecimento do próprio planejamento estratégico das bibliotecas universitárias, como apontado por Faria e Gadelha (2016).

Com o avanço dos estudos sobre GI, modelos foram sistematizados para implementar nas organizações, como é o caso de Davenport (2002) e Choo (2003). Nesse contexto, Silva e Duarte (2015a; 2015b) desenvolveram um instrumento diagnóstico específico para gestão da informação em bibliotecas universitárias. As pesquisas, em alguns casos direcionam seu foco ao usuário, buscando compreender a satisfação destes e possíveis aspectos de melhoria que refletem diretamente na GI (COSTA; ANNA; SEDON, 2018; FERREIRA; MAIA, 2013; OLIVEIRA, 2019).

Embora a GI seja possível de ser desenvolvida e aperfeiçoada em diversos contextos organizacionais, no âmbito das bibliotecas universitárias, um dos profissionais que protagonizam essas ações são os bibliotecários. Anna (2016) salienta a importância do bibliotecário nesse contexto, que pode conduzir à transformação da informação em conhecimento nas organizações. Além disso, Pinheiro *et al.* (2016) pontua o serviço de referência como uma das possibilidades de atendimento ao usuário e de mediação e gestão da informação.

Na busca de representar os assuntos dos estudos contidos no Quadro 1, foi elaborada uma nuvem de palavras com todas as palavras-chave dos artigos, apresentadas abaixo por meio do Infográfico 1.

### Infográfico 1 - nuvem de palavras

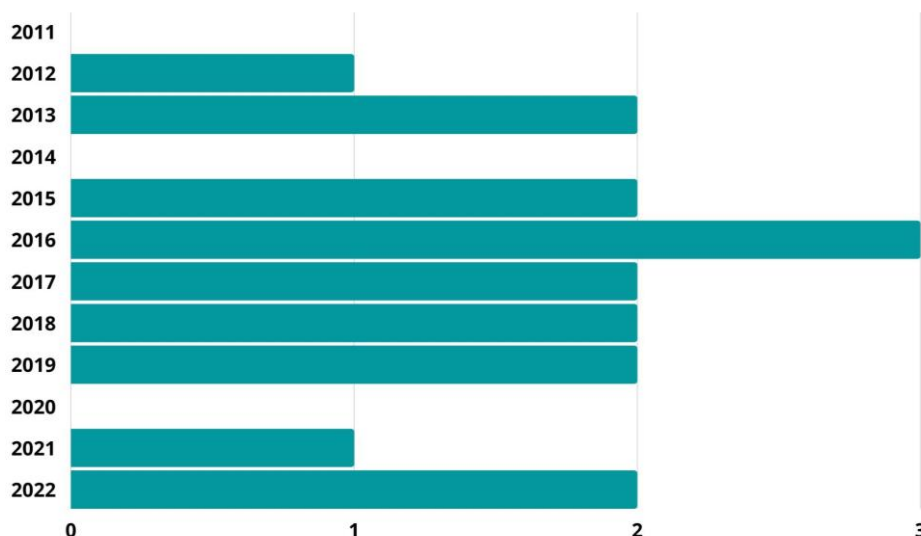


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Infográfico 1 evidencia três temáticas presentes nos estudos: em primeiro lugar, biblioteca universitária (N= 13), gestão da informação (N= 8) e gestão do conhecimento (N=5). Além dessas palavras mencionadas, outras duas palavras tiveram duas ocorrências sendo elas serviços informacionais e planejamento estratégico. Todas as outras palavras-chave tiveram apenas uma única ocorrência. Nota-se, com isso, que a gestão do conhecimento é um elemento próximo da gestão da informação, estando em alguns trabalhos alinhados como indissociáveis.

No intuito de explicitar como a produção sobre gestão da informação em bibliotecas universitárias está distribuída por ano, foi desenvolvido o Gráfico 1, apresentado abaixo. No intervalo de 2011 a 2022, os anos de 2011, 2014 e 2020 não tiveram publicações enquanto todos os outros anos tiveram pelo menos um artigo indexado na BRAPCI. Destaca-se, nesse gráfico o ano de 2016, o qual teve 3 artigos indexados, sendo a maior quantidade no intervalo estabelecido.

**Gráfico 1 - Produção científica por ano**



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Para além do ano, foi estruturada também uma tabela que identificasse quais periódicos científicos e eventos, indexados na BRAPCI, publicaram os trabalhos sobre a temática investigada. A Tabela 1, exposta abaixo, revela todos os publicadores entre 2011 e 2022.

**Tabela 1 - Publicadores sobre GI em Bibliotecas Universitárias (2011-2022) na BRAPCI**

Publicador	Quantidade	Porcentagem (%)
Biblios (Peru)	1	6,6%
Rev. Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	1	6,6%
Encontros Bibli	2	13,4%
Ciência da Informação em Revista	1	6,6%
Biblionline	1	6,6%
Rev. Conhecimento em Ação	1	6,6%
Rev. Bras. de Biblioteconomia e Documentação	1	6,6%
Biblos	1	6,6%
Seminário Nacional de Gestão da Inf. e do Conhecimento	1	6,6%
Pesq. Bras. Ciência da Informação e Biblioteconomia	1	6,6%
Encontro Nacional de Pesq. e Pós-graduação em CI	1	6,6%
Rev. Informação na Soc. Contemporânea	1	6,6%
Revista ACB	1	6,6%
A.to.Z: novas práticas em gestão e conhecimento	1	6,6%
Perspectiva em Gestão e Conhecimento	1	6,6%

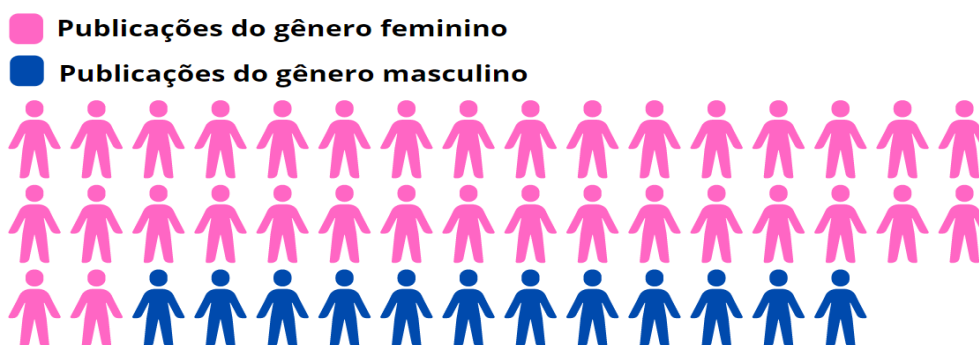
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Os resultados indicam que a grande maioria publicou apenas um estudo sobre a temática, com exceção da revista *Encontros Bibli*, a qual teve dois estudos. A maioria dos publicadores são periódicos científicos (N=13), havendo também dois eventos científicos: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em CI e Seminário Nacional de Gestão da Informação e do Conhecimento.

Esse quantitativo demonstrou que a temática sobre GI em bibliotecas universitárias apresentou, até o momento, poucas publicações desenvolvidas no decorrer do tempo. Desse modo, a especificidade desses assuntos, de modo transversal, ainda é pouco explorada no âmbito dos artigos indexados na BRAPCI. Observando isso, constata-se que assuntos que propiciam a inovação ou temáticas em expansão dentro do campo de estudo podem impactar de maneira significativa, para mais ou para menos, nas análises métricas. (TRIGUEIROS, 2015).

Essa observação corrobora a compreensão de que a produção científica, por ser reduzida, é proporcional à expansão do assunto que ainda está sendo difundido de maneira contida nas publicações no campo da Ciência da Informação, onde percebe-se a necessidade do desenvolvimento de pesquisas nessa seara.

### Infográfico 2 - Representação de autores por gênero



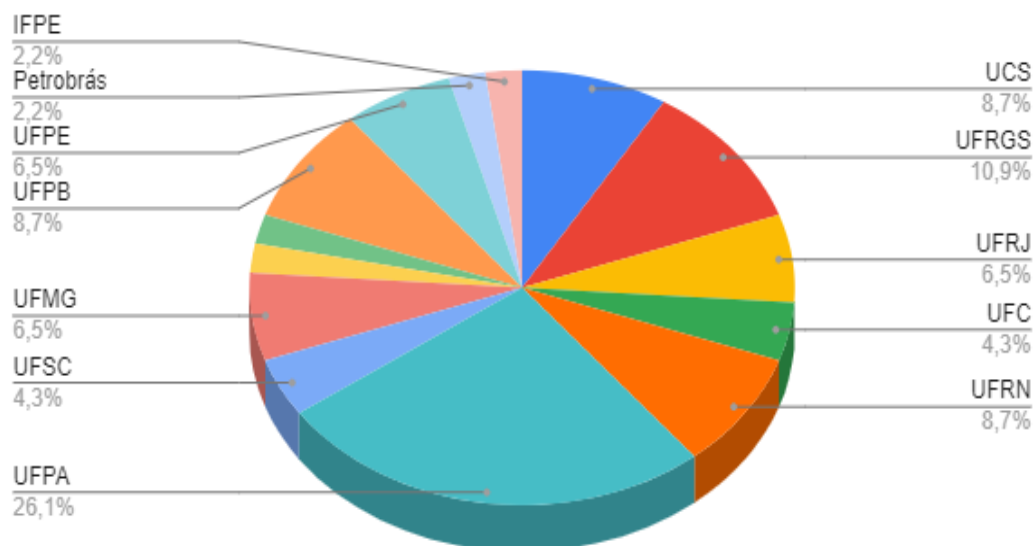
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Realizou-se um levantamento de autores por gênero na amostra dos 16 artigos que compõem o corpus deste estudo, encontrando-se um total de 46 autores, representados por meio do Infográfico 2. Assim, foi presenciada uma quantidade correspondente a 34% dos autores do gênero feminino,

representando a maioria da parcela de autores dentre os artigos encontrados, alcançando uma marca de 73,9%. Quanto ao gênero masculino, é possível calcular uma porcentagem de 29,5%, alcançando um total de 12 autores dentro da amostra pesquisada.

Nesse contexto, as pesquisadoras do gênero feminino constituem maior parte na difusão de artigos que, para Bochner et al. (2014), corresponde uma das formas principais de comunicação científica nas bases de dados, indicando que, apesar do índice baixo de trabalhos publicados, estes, por sua vez, contribuem para produção e renovação do conhecimento científico e tem uma significativa colaboração de pesquisadoras.

**Gráfico 2 - Representação de autores(as) por instituição**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2022)

No Gráfico 2, realizou-se um levantamento da produção científica entre autor e instituição de vinculação, que foram divididas em categorias de valores (TRIGUEIROS, 2015). Dessa maneira, foi percebida a maior parcela significativa de publicações por autor na Universidade Federal do Pará (UFPA), em torno de 26,9%, correspondendo a um total de 17 autores. Logo se observou que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) obteve dentro das análises a segunda melhor parcela significativa de produção científica, totalizando 10,8% representando um quantitativo de 5 autores.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Caxias do Sul (UCS), observou uma porcentagem pouco representativa, ao todo alcançando uma marca de 8,7% cada, num total de 4 autores. Se tratando da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), verificou um percentual de 6,7% igualmente em um quantitativo de 3 autores, considerando a relação autor e instituição.

A Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) obtiveram dentro da análise um percentual de 4,7% correspondente a um quantitativo de 2 autores por publicação. Assim, o Instituto de Altos Estudios Nacionales Ecuador (IAEN) referente à Universidade Estrangeira e na Associação de Bibliotecários de Minas Gerais, Petrobrás, e Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) observou uma porcentagem pouco representativa, ao todo alcançando uma marca de 2,2% cada, num total de 1.

Apesar da variedade de autores por instituição que publicaram artigos com a referida temática, o índice ainda se mostrou baixo. Diante desses resultados, levando em consideração as métricas utilizadas no levantamento da temática gestão da informação e bibliotecas universitárias dentro do marco temporal compreendido entre 2011 e 2022, que a Universidade Federal do Pará que apresentou maior quantidade de autores por produção dentro do período, já a Universidade Estrangeira e na Associação de Bibliotecários de Minas Gerais, Petrobrás, e Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), deteram menor quantitativo de autores dentro do período analisado.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo objetivou analisar as produções sobre gestão da informação no âmbito das bibliotecas universitárias. As métricas da informação analisadas demonstraram que, embora a GI seja tema consolidado na Ciência da Informação, a produção no tocante às bibliotecas universitárias ainda apresenta quantidade pouco expressiva. Por outro lado, é importante salientar a diversidade na qual temas tangentes se mesclaram nessas duas temáticas, como gestão sistêmica, gestão de projetos, além de mediação da informação e



estudos direcionados aos usuários da informação.

As bibliotecas carregam objetivos em comum que fazem parte da sua gênese histórica, entretanto, o cenário acadêmico transpassa um contexto de grande competitividade e transformações. As tecnologias de informação e comunicação são elementos cada vez mais presentes nessas organizações e o fluxo informacional toma uma demasiada complexidade devido ao grande número de dados e informações. Emerge, por tais motivos, a necessidade de estudos, práticas e modelos de GI que possam auxiliar tais ambientes educacionais a conseguirem cumprir seu papel com excelência, sobretudo no tocante ao ensino, pesquisa e extensão.

A análise bibliométrica apresentada deixa claro que a GI em bibliotecas universitárias é um empenho de pessoas pesquisadoras de diversas instituições e que é um tema presente nos periódicos e eventos da área. Além disso, algumas investigações pontuam os benefícios da implementação de estratégias de gestão da informação nas bibliotecas universitárias. Com isso, o presente estudo buscou contribuir com uma sistematização de tais estudos a partir da Brapci. Não obstante, não pretende-se encerrar tais discussões sobre GI, que são demasiadas amplas, mas mostrar potencialidades e possíveis caminhos para investigações.

## AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de mestrado.

## REFERÊNCIAS

ANNA, Jorge Santa. Gestão do conhecimento em bibliotecas: o bibliotecário como gestor da informação e de recursos e serviços informacionais. **BIBLOS** - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Porto Alegre, v. 30, n. 1, p. 5-26, 2016. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/5347>. Acesso em: 27 mar. 2023.

BOCHNER, Rosany; TORRES, Rodrigo Murtinho de Martinez; BARCELLOS,

Christovam; REIS, Juliana Gonçalves; RITA, Ticiano Santa. Métricas contam a história e a trajetória da Revista Eletrônica de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – Recis. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: ANCIB, 2014. p. 5323-5335. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/benancib/v/186871>. Acesso em: 27 mar. 2023.

BUFREM, Leilah Santiago; ALVES, Edvaldo Carvalho. **A dinâmica da pesquisa em Ciência da Informação**. João Pessoa: Editora UFPB, 2020.

CAMARGO, Lorena Stephanie de; BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Bibliometria, cienciometria e um possível caminho para a construção de indicadores e mapas da produção científica. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 12, n. 3, p. 109-125, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/28408>. Acesso em: 27 mar. 2023.

CHAVES, Italo Teixeira; ALBUQUERQUE, Rejane Maria Façanha de; FARIAS, Gabriela Belmont de; GUERRA, Maria Aurea Montenegro Albuquerque. Mapeamento de processos em biblioteca jurídica: perspectiva de melhoria na gestão da informação organizacional. **AtoZ**: Novas Práticas em Informação e Conhecimento, Curitiba, v. 11, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/79074>. Acesso em: 27 mar. 2023.

CHOO, Chun Wey **A Organização do Conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Editora Senac, 2003

CISNEROS-CORRALES, Edison Patricio; ACOSTA-LOZANO, Yadira Lizbeth. Key factors for the design of integrated library systems in universities. **AtoZ**: Novas Práticas em Informação e Conhecimento, Curitiba, v. 10, n. 2, p. 49-57, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/77435>. Acesso em: 27 mar. 2023.

COSTA, Maria Elizabeth Oliveira; ANNA, Jorge Santa; CENDÓN, Beatriz Valadares. Bibliotecas universitárias e a gestão da informação para o usuário das bibliotecas dos polos da educação a distância. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: UEL, 2018. p. 2331-2352. Disponível em: [http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX\\_ENANCIB/xixenancib/paper/view/1461](http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/paper/view/1461). Acesso em: 27 mar. 2023.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**. São Paulo: Futura, 2002.

DORNELLES, Dayane; PRADO, Jorge Moisés Kroll do. Gestão sistêmica de bibliotecas universitárias e o repertório científico sobre indicadores de gestão na ciência da informação. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 1-21, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/85906>.

Acesso em: 27 mar. 2023.

FARIA, Maurício Marques de; GADELHA, Margareth Monteiro. A gestão da informação na biblioteca universitária como ferramenta auxiliar ao planejamento estratégico: um exemplo de análise de impacto. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/3372>. Acesso em: 27 mar. 2023.

FERREIRA, Luciana Alves; MAIA, Luiz Cláudio Gomes. Gestão da informação em bibliotecas universitárias: as práticas do sistema de bibliotecas da universidade federal de Goiás (Sibi/UFG). **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 181-202, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p181>. Acesso em: 27 mar. 2023.

GUERRA, Mária Aurea Montenegro Albuquerque. **A contribuição da biblioteca universitária na avaliação do ensino-aprendizagem no âmbito da educação superior**. 2019. 219 f. Tese (Doutorado em Educação Brasileira), Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/50151>. Acesso em: 27 mar. 2023.

HOFFMANN, Wanda Aparecida Machado. Gestão do conhecimento e da informação em organizações baseados em inteligência competitiva. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 45, n. 3, p. 31-43, 2016. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4045>. Acesso em: 27 mar. 2023.

IGLESIAS, Carlos Manuel Cañedo; HERNÁNDEZ, Mario Alberto Curbelo; CHAVIANO, Kirenia Núñez; FONSECA, Raquel Zamora. Los procedimientos de un sistema de gestión de información: Un estudio de caso de la Universidad de Cienfuegos. **Biblios**, Peru, n. 46, p. 40-50, 2012. Disponível em: <https://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/40>. Acesso em: 27 mar. 2023.

MEDEIROS, Joyanne Souza; CARVALHO, Andrea Vasconcelos. O processo de desbaste à luz da gestão da informação. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 3, n. 1, p. 1-22, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/15925>. Acesso em: 27 mar. 2023.

MONTEIRO, Samuel Alves; DUARTE, Emeide Nóbrega. Bases teóricas da gestão da informação: da gênese as relações interdisciplinares. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 89-106, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/133677>. Acesso em: 27 mar. 2023.

NASCIMENTO, Felipe Mozart de Santana; PINHO, Fabio Assis. Uso estratégico de ontologia para organização e gestão da informação jurídica. *In:*

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: UEL, 2018. p. 2331-2352. Disponível em: [http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX\\_ENANCIB/xixenancib/paper/view/931](http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/paper/view/931). Acesso em: 27 mar. 2023.

OLIVEIRA, Mariana Paranhos. Gestão da informação em bibliotecas universitárias: uma perspectiva dos usuários da biblioteca da escola de engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *In: CONGRESSO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA INFORMAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO*, v. 1, v. 2, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/147507>. Acesso em: 27 mar. 2023.

PINHEIRO, Williams Jorge C.; SANTOS, Caio T. C. dos; SANTOS, Carla M. dos; LIMA, Claudia C. C.; SAMPAIO, Cristiane A.; SANTOS, Daniela A.; PANTOJA, Derivan A.; DIREITO, Eduardo R.; SOUSA, Eliane C. de; MAIA, Elida L.; NASCIMENTO, Maria de N. S. do; COSTA, Núbia N. da; SANTOS, Paula S. S. do; SILVA, Samantha L. B. da; ASSUNÇÃO, Suelene S.; SILVA, Vanessa L. da; OLIVEIRA, Waldinea C. de. Serviço de referência em bibliotecas universitárias: em busca da eficiência pela gestão da informação e do conhecimento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 76-90, 2016. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/435>. Acesso em: 27 mar. 2023.

SANTOS, Raquel do Rosário; ROSA, Lucas Rodrigues; JESUS, Ingrid Paixão de; AMARAL, Louise Anunciação Fonseca de Oliveira do; FREITAS, Lívia Santos de. Gestão da informação e gestão do conhecimento segundo o viés da mediação da informação: atividades realizadas na biblioteca e no arquivo universitários. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 253-268, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/45639>. Acesso em: 27 mar. 2023.

SEMELER, Alexandre Ribas. Concepção de interfaces para websites de bibliotecas universitárias: projeto, elaboração e gestão de informação em meio digital. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 72-82, 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1652>. Acesso em: 27 de mar. 2023.

SILVA, Adriana Nóbrega; DUARTE, Emeide Nóbrega. Proposta de um instrumento para diagnóstico da gestão da informação e do conhecimento (GIC) de forma integrada para bibliotecas universitárias. **Biblionline**, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 150-159, 2015a. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/17142>. Acesso em: 27 mar. 2023.

SILVA, Adriana Nóbrega; DUARTE, Emeide Nóbrega. Instrumento para

diagnóstico da gestão da informação e do conhecimento (gic) para bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 2, n. 2, p. 54-66, 2015b. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/cir/article/view/1756>. Acesso em: 27 mar. 2023.

SILVA JÚNIOR, Antônio de Souza; BARROS, Luiz Fenando de; BARBOSA, Danilo Trindade; SALCEDO, Diego Andres; FERREIRA, Ingrid Naara Carlos. A gestão de projetos em bibliotecas universitárias: análise sobre as práticas. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 25, n. 1, p. 142-156, 2020. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1647>. Acesso em: 27 mar. 2023.

SOUZA, Fernando Antônio Ferreira de; ARAÚJO, Wagner Junqueira. Política de segurança da informação para a biblioteca central da universidade federal da paraíba. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 12-21, 2017. Disponível em: <https://www.pbcib.com/index.php/pbcib/article/view/33166>. Acesso em: 27 mar. 2023.

TAVARES, William de Queiroz; CELERINO, Victor Galvão. A importância da bibliometria para a indexação automática. **Revista Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 4, n. 2, p. 7-15, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/273>. Acesso em: 27 mar. 2023.

TRIGUEIROS, Umberto. Recis 8 anos: Uma história de inovação e desafios. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Manguinhos, v. 9, n. 2, 2015. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/975>. Acesso em: 27 mar. 2023.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Conceitos sobre gestão do conhecimento: uma revisão sistemática da literatura brasileira. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1-34, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/57186>. Acesso em: 27 mar. 2023.

VANTI, Nadia. A cientometria revisitada à luz da expansão da ciência, da tecnologia e da inovação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 5, n. 3, p. 5-31, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5679>. Acesso em: 27 mar. 2023.

## **BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON INFORMATION MANAGEMENT IN UNIVERSITY LIBRARIES INDEXED IN BRAPCI**

### **ABSTRACT**

**Objectives:** the objective of this work focuses on verifying the publication index about

information management with an emphasis on university libraries, aiming to understand the state of the art of this topic from bibliometric analyzes carried out in the Information Science Database (BRAPCI). **Methodology:** To this end, a survey of articles was carried out, considering all publications in Portuguese on the subject in question concerning the object of study. Thus, to assess the relevance of the subject researched on the platform, variables such as gender, author, publishers and institutions were taken into account, in order to quantify data and assign metrics between them. **Results:** It was observed that the theme of Information Management in University Libraries, despite the content of scientific production being considered low, presented a significant preponderance among female authors, noting that the average annual survey carried out between author/work was shown to be highest rate in 2016. Most of the studies were published in scientific journals and it was observed that UFPA was the institution that most published a subject on the subject. In addition, there was an approximation of the works with knowledge management. **Conclusion:** Information and communication technologies are elements increasingly present in these organizations and the information flow becomes too complex due to the large number of data and information. The need for studies, practices and information management models emerges to help libraries in a scenario of competitiveness and innovation.

**Descriptors:** Information management. University libraries. Bibliometrics. BRAPCI.

## ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE GESTIÓN DE LA INFORMACIÓN EN LAS BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS INDEXADAS EN BRAPCI

### RESUMEN

**Objetivos:** el objetivo de este trabajo se centra en verificar el índice de publicaciones sobre gestión de la información con énfasis en las bibliotecas universitarias, con el objetivo de comprender el estado del arte de este tema a partir de análisis bibliométricos realizados en la Base de Datos de Ciencias de la Información (BRAPCI). **Metodología:** Con este fin, se realizó una encuesta de artículos, considerando todas las publicaciones en portugués sobre el tema en cuestión en relación con el objeto de estudio. Así, para evaluar la relevancia del tema investigado en la plataforma, se tomaron en cuenta variables como género, autor, editoriales e instituciones, con el fin de cuantificar datos y asignar métricas entre ellos. **Resultados:** Se observó que el tema Gestión de la Información en las Bibliotecas Universitarias, a pesar de que el contenido de la producción científica sea considerado bajo, presentó una preponderancia significativa entre las autoras, observándose que el promedio anual de encuestas realizadas entre autor/obra se mostró más alto tasa en 2016. La mayoría de los estudios fueron publicados en revistas científicas y se observó que la UFPA fue la institución que más publicó un tema sobre el tema. Además, hubo una aproximación de los trabajos con la gestión del conocimiento. **Conclusión:** Las tecnologías de la información y la comunicación son elementos cada vez más presentes en estas organizaciones y el flujo de información se torna demasiado complejo debido a la gran cantidad de datos e información. Surge la necesidad de estudios, prácticas y modelos de gestión de la información que ayuden a las bibliotecas en un escenario de competitividad e innovación.

Luciano Pereira dos Santos Cavalcante, Italo Teixeira Chaves, Maria Aurea Montenegro  
Albuquerque Guerra  
Análise Bibliométrica da produção científica sobre gestão da informação em bibliotecas  
universitárias indexadas na BRAPCI

---

**Descritores:** Gestión de la información. Bibliotecas universitárias. Bibliometría.  
BRAPCI.

**Recebido em:** 19.12.2022

**Aceito em:** 28.03.2023